



# Federação Nacional dos Médicos

## CARTA ABERTA AO MINISTRO DA SAÚDE

Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde

Na edição do dia 11 do mês de Janeiro, em notícia intitulada “Médicos com cinco empregos Públicos”, o Jornal Correio da Manhã (CM) referia que “50 médicos recebem entre os 23 mil e os 47 mil euros mensais” citando a ACCS como fonte de informação. Em nota de caixa, era listado o local de trabalho e as remunerações mais elevadas de médicos do SNS no mês de Novembro de 2013. Não sendo do nosso conhecimento que tal informação tenha sido desmentida pelo Ministério da Saúde ou pelas instituições visadas, presumimos que a mesma é credível.

Por considerarmos que as remunerações referidas estão muito acima dos salários praticados no SNS, não se conseguindo perceber os mecanismos pelos quais, sem cumplicidade dos órgãos de administração, é possível atingir valores mensais daquela ordem de grandeza, mesmo tendo em conta que no mês de Novembro foi pago o décimo terceiro mês. E ainda por a informação, sendo anónima nos visados, lançar suspeição sobre todos os médicos que trabalham nos serviços de saúde referenciados, pondo em causa a sua probidade e a própria credibilidade do SNS, a FNAM exige ao Ministério da Saúde total clarificação da informação veiculada pelo CM. Nesse sentido solicitamos ao Senhor Ministro da Saúde:

- Que confirme ou desmintas o noticiado pelo CM.
- Caso a informação seja confirmada, que sejam identificados os profissionais em causa e se exija total explicação das administrações dos mecanismos através dos quais foi possível compor salários naqueles montantes.
- Que, se for caso disso, se tirem todas as consequências, inclusive criminais se as houver, dos factos investigados.

Caso o Ministério da Saúde não proceda desta forma, optando por sancionar a informação por falta de contraditório, é nosso entendimento que tal notícia teve como objectivos pôr em causa a classe médica e o próprio SNS, sendo Vossa Excelência conivente nestes propósitos.

P'la Comissão Executiva da FNAM